

SÍNDROME DE BURNOUT E SUA RELAÇÃO COM O TRABALHO DOCENTE

Bruno Rafael P. Almeida; Adriana Medeiros Martins; José Fanuel Moreira de Lima; Samera Braga da Silva; Poliana Freire da Rocha Souza; Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra;
Universidade Regional do Cariri- Urca, lismariamachado3103@gmail.com

Resumo: O estresse no trabalho tem sido um tema frequentemente abordado no mundo contemporâneo, visto que vários fatores estão contribuindo para o aumento desse estresse na população. Com o aumento da sua responsabilidade, a velocidade da informação, da redução da qualidade de vida, desemprego, exposição a ambientes com pressão e trabalho informal vêm impactando os indivíduos nos vários segmentos de trabalho. O objetivo da pesquisa é investigar níveis da síndrome de Burnout e a Qualidade de Vida dos Docentes Profissionais de Educação Física e Profissionais de Enfermagem. Para tanto, se realizou um estudo exploratório, de abordagem quantitativa. Os dados foram coletados a partir de questionários que possuíam perguntas referentes à exaustão emocional. As informações foram organizadas e apresentadas na forma de gráficos, para serem comparadas e discutidas de acordo com literaturas relacionadas ao assunto. Na análise de dados observou-se que há uma aparecimento da Síndrome de Burnout nos profissional da saúde, vindo a dificultar seu desempenho no ambiente de trabalho. Os dados obtidos através deste estudo ofereceram subsídios para que seja realizada prevenções que venha amenizar o estresse no ambiente de trabalho, assim obtendo um melhor rendimento nas atividades realizadas dentro da instituição.

Palavra Chave: Síndrome de Burnout; Trabalho Docente; Estresse.

Introdução: O estresse no trabalho tem sido um tema frequentemente abordado no mundo contemporâneo, visto que vários fatores estão contribuindo para o avanço desse estresse na população. Com o aumento da sua responsabilidade, a velocidade da informação, o comprometimento da qualidade de vida o desemprego a exposição a ambientes com pressão e trabalho informal vêm impactando os indivíduos nos vários segmentos de trabalho. (RIBEIRO, 2015).

O estresse é um período de sentimento ou manifestação podendo desaparecer depois de certo período de descanso, com base nestes

pressupostos aparece várias doenças associadas. Uma dela seria a Síndrome de Burnout que apresenta-se como um estado crônico do estresse adquirido no ambiente de trabalho e que não diminui com descanso ou períodos de afastamento temporário do local de trabalho (MOREIRA, et al 2009).

Justifica-se a presente pesquisa por representar uma oportunidade para a compreensão da Síndrome de Burnout dentro da universidade vendo o docente e o seu trabalho profissional e sua qualidade de vida, contribuindo para a construção de um estilo de vida mais saudável. Pode-se enriquecer a

sua formação docente. É certo ainda que se possa contribuir para o nascimento de um novo olhar frente à síndrome. Como objetivo geral: Identificar níveis da síndrome de Burnout nos Docentes de Educação Física e Profissionais da Enfermagem.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de cunho descritivo e exploratório, de abordagem quantitativa, com o total de 29 docentes, sendo 12 da Educação física e 17 da Enfermagem, a realização da mesma foi no Campus Multi-institucional Humberto Teixeira. Para a coleta de dados foi utilizado um teste piloto e um questionário Maslach Burnout Inventory (MBI) baseado nas informações iremos avaliar o grau de estresse ocasionado pela síndrome entre os dois cursos da saúde. Sendo avaliados o nível do estresse emocional de cada participante. As informações coletadas foram agrupadas, organizadas e informatizadas com o auxílio de programa Software coletor de planilhas eletrônica, que permite operações estatísticas Microsoft Excel e apresentados na forma de tabelas e gráficos. Aspectos Éticos e Legais embasados na resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



Nessa variável podemos verificar que 34% dos professores ressaltaram que algumas vezes por semana, ficam cansados no final do seu dia já 17% responderam que uma vez ao mês ou menos. Isso mostra como sua rotina de trabalho é cansativa deixando o professor cada vez mais desgastado de suas obrigações. Consequentemente, o cansaço, ocasionar pensamentos positivos ora negativos, transformando tudo em situações difíceis no seu dia-a-dia. Esses conflitos acarretam um enfraquecimento no contexto escolar e podem ser acusadores da Síndrome de Burnout.

Este estudo com o de Sinott (2014) também obtiveram o mesmo resultado sendo realizado em Pelotas- RS. Silva e Garcia (2011) analisaram 50 questionários feitos no ano de 2011 na Universidade Anhanguera- RG e constataram que 37 % dos professores tem a prevalência para a síndrome.

